



A MISTERIOSA

MORTE

LOURENÇO
CAZARRÉ

DE MIGUELA

DE ALCAZAR

Resumo de A Misteriosa Morte de Miguela de Alcazar

Imagine um improvável simpósio dos maiores escritores de romances policiais do planeta. Coloque-o em um hotel chinfrim em uma não menos improvável Brasília. Está pronto o cenário para esta sátira escrachada de um romance policial — com pitadas de estudo quase científico das entranhas do jornalismo e da literatura.

Para completar o quadro, o narrador e personagem principal desta história é um estranhamente verossímil repórter policial gaúcho. Campestre de Campos Campelo. O dito-cujo percorre a capital federal em um Fusca amarelo ano 1968.

“vulgarmente conhecido” como “Revolução de Maio”, e armado apenas de impagáveis reflexões filosóficas e de um dialeto gaudério de rolar de rir. Intimidado pelo editor do jornal onde trabalha, o Correio de Brasília.

Campestre vai até o Brasília Palace para checar a informação de que o local estava realmente abrigando o Primeiro Congresso Internacional de Escritores de Histórias Policiais. “Num jornal, você pode tudo: mentir descaradamente.

vitaminar os fatos e embelezar a realidade. Só não pode desobedecer a uma ordem, mesmo que estúpida”. sentencia nosso herói ao aceitar a missão. Para pasmo do gaúcho, ele não só confirma a realização do evento — até então secreto — como também descobre que uma das ilustres convidadas.

a espanhola Miguela de Alcazar y Casas de Bourbon, havia sido assassinada. Quem seria o culpado? Um dos colegas da literata, movido pelo sempre presente e à mão motivo da inveja irracional pelo sucesso alheio?

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)